

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: eq6uvvvnv  <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b>  03/06/2015  Requerimento nº 255/2015  Protocolo nº 2330/2015  Processo nº 508/2015</p>
<p><b>Autor:</b> Dep. Wancley Carvalho</p>	

Com fulcro no artigo 446-A e seguintes do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa, ouvido o Soberano Plenário, o registro da **FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS DA SAÚDE (FRENTE HOLÍSTICA)**, tendo como Coordenador-Geral o Deputado Wancley Carvalho.

A da Frente Parlamentar de Práticas Integrativas em Saúde (Frente Holística) tem como motivação a criação de um foro no âmbito do Poder Legislativo com o propósito de apresentar, promover eventos e debater as práticas integrativas em saúde, oferecer vivências nesse campo e homenagear às entidades, instituições, veículos e pessoas que se destacam na aplicação de terapias alternativas no campo da saúde e do meio ambiente.

**Objetivos gerais da Frente Holística:**

- Criação das frentes em todo o Estado de Mato Grosso;
- Inclusão das Terapias Integrativas na Rede Pública;
- Defender e divulgar novas tecnologias existentes no campo das práticas integrativas, destacando seus benefícios;
- Adoção de uma política estadual de saúde integrativa.

Ante o exposto, solicitamos o registro da **FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS DA SAÚDE (FRENTE HOLÍSTICA)**, tendo como Coordenador-Geral o Deputado Wancley Carvalho, utilizando – se das prerrogativas e deveres do Poder Legislativo em atuar de forma eficaz ao interesse público.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 13 de Maio de 2015

**Wancley Carvalho**  
Deputado Estadual

## JUSTIFICATIVA

São mais de cem PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE (FRENTE HOLÍSTICA), dentre elas estão inclusas: Meditação, acupuntura, técnicas corporais, relaxamento, respiração, musicoterapia, arteterapia, Reiki, ioga, Bioenergia, homeopatia, aromoterapia, musicoterapia, Método Rességuier, fitoterapia, florais, cromoterapia, terapia auricular e massoterapia.

O Brasil já se abriu para as possibilidades neste campo, o estado de Mato Grosso também se abriu, exemplo o Padre Renato Roque Barth quem trouxe o Método Bioenergético ao Brasil, é de Mato Grosso, e referência no Brasil, e tem tido êxito em muitos tratamentos.

Esta Frente Parlamentar será, sem dúvida, a grande contribuição deste Parlamento à saúde dos Mato-grossenses, pois vai trabalhar para que a saúde integrativa – combinação da medicinal convencional e das terapias complementares – possa mudar a triste lógica existente no nosso Estado, que é tratar da doença como a doença já contraída, e não a saúde dos mato-grossenses, de forma preventiva.

E por que devem se integrar? Hoje a chamada medicina alopática é dominante no sistema de saúde do País. Concentra sua preocupação com a doença local, física, tumor, câncer, inflamação, inchaço. Desconhece totalmente os princípios da origem das doenças. Não considera os sintomas energéticos, mentais e emocionais.

As novas doenças geradas pelos medicamentos, eufemisticamente chamadas de efeitos colaterais, são consideradas como causas novas e precisam de novos medicamentos. Há pessoas usando uma dezena de medicamentos químicos diariamente e, para piorar, várias vezes ao dia. Novas doenças surgidas após novos medicamentos são tratadas com outros medicamentos. Cria-se um ciclo vicioso e a doença aumenta cada vez mais. Partindo do princípio de que, por exemplo, a acupuntura, a meditação e a ioga ajudam a minimizar a dor, a ansiedade e até os efeitos colaterais dos tratamentos convencionais, a saúde integrativa tem ganhado cada vez mais espaço em hospitais e centros de estudos.

Para minha alegria, vários hospitais já adotaram as terapias integrativas. O Hospital Sírio-Libanês oferece práticas como meditação, acupuntura, técnicas corporais, relaxamento, respiração, musicoterapia, arteterapia e Reiki, ministradas e aplicadas por profissionais norteados por longa experiência e pelo rigor presente naquela instituição.

No Hospital Sofia Feldman (referencia no Brasil na Maternidade), de Belo Horizonte, existe o Núcleo de Terapias Integrativas e Complementares, desde 2005, que oferece às parturientes homeopatia, aromoterapia, musicoterapia, Método Rességuier e massagem, favorecendo a humanização do parto e nascimento. Aliás, o Brasil é o campeão mundial de cesariana.

Em Porto Alegre, Capital do meu Rio Grande do Sul, o Hospital Divina Providência atende diariamente cerca de 50 pessoas. O atendimento é direcionado para terapias naturais, como homeopatia, fitoterapia, florais e também técnicas terapêuticas como Reiki, cromoterapia, terapia auricular, acupuntura e massoterapia.

Temo o Hospital de Medicina Alternativa de Goiás, uma unidade da Secretaria da Saúde do Estado de Goiás, especializada em Práticas Integrativas e Complementares, com foco especial, desde a sua origem, na milenar medicina Ayurvédica, além da fitoterapia, homeopatia e acupuntura, que vem atendendo pelo SUS a população goiana com medicamentos produzidos em seu horto de plantas medicinais e em seu laboratório botânico.

Temos o Grupo Hospitalar Conceição, o maior do Estado do Rio Grande do Sul, pela utilização do Reiki em seus pacientes, e o Hospital Divina Providência, pelo mesmo motivo.

Acredito nas práticas integrativas, pois são capazes de contemplar o ser humano em todas as suas dimensões – física, mental, emocional e espiritual -, podendo frear assim as inúmeras doenças que crescem em ritmo acelerado em nosso Estado e País. Poderia citar aqui agora mais de cem terapias. Falo apenas de algumas, podendo citar

Entendo que o mundo muda quando nós mudamos na forma de ver, agir e sentir as coisas, o que nos aproxima de uma visão mais holística. Dentro dessa visão holística está a necessidade de avançarmos em algumas áreas, especialmente no campo da saúde. É por isso que estou chamando a atenção para esse tema.

Para finalizar ratifico o meu compromisso com os eixos do meu mandato, ou seja, a capacidade de legislar, apresentando projetos de lei, sempre colocando o cidadão em primeiro lugar.

Por fim, entendo que vivemos um novo momento no Estado. Vamos fazer o bem, o melhor. Vamos nos unir em prol do cidadão, da sociedade.

Diante do exposto, solicitamos a aprovação do presente requerimento pelos nobres Deputados com assento nesta Casa de Leis.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 13 de Maio de 2015

**Wancley Carvalho**  
Deputado Estadual